

SEMINÁRIO

Saúde como pilar da economia

Evento do **Correio**, no próximo dia 15, discute a necessidade de priorizar investimentos no setor para promover o desenvolvimento

» MARCOS BRAZ*

Apesar dos números preocupantes para a economia no próximo ano, é consenso entre os especialistas que o desenvolvimento só é possível quando a sociedade como um todo tem acesso a saúde de qualidade. Por isso é que um dos temas do seminário “Desafios 2023, o Brasil que queremos”, que o **Correio Braziliense** realiza no próximo dia 15, é justamente “A Saúde como fonte de sustentabilidade da Nação”. E para participar dessa discussão, o jornal convidou Marlene Oliveira, fundadora e presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, que ao lado do ex-ministro da Saúde e senador Humberto Costa (PT-PE) e de Paulo Rebello, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), trará a necessidade de se aumentar, melhorar e dotar a rede básica do setor com mais recursos.

“Abordaremos a necessidade de ampliar, fortalecer e inovar na atenção primária. Ela atua como porta de entrada para a navegação dos brasileiros no sistema. Tem capacidade de atender entre 80% e 90% das necessidades de saúde da população”, afirma.

Para a fundadora e presidente do Instituto Lado a Lado pela Vida, é importante que o futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteja atento à fragilização sofrida pela saúde nos últimos anos, algo que piorou vários indicadores sociais. “Procuramos atuar de forma contributiva para que o Brasil alcance a equidade na saúde e a sustentabilidade econômica dos sistemas, tanto no SUS (Sistema Único de Saúde) como na saúde suplementar. Um aspecto relevante para a discussão é financiamento e a melhoria da gestão. Isso passa pela reorganização e a ampliação

para a incorporação de novas tecnologias na saúde”, salientou.

Marlene tem uma visão pragmática de como enfrentar os problemas da saúde básica no país. Ela salienta que sempre defendeu que “tudo para todos na saúde não é viável e nem sustentável, mas sim o tudo para quem precisa na hora certa”.

“É fundamental identificarmos caminhos que possibilitem a incorporação de tecnologias que, efetivamente, cheguem ao paciente. Atualmente, há medicamentos incorporados no SUS há quase quatro anos que estão somente no papel, sem que o brasileiro tenha acesso”, lamentou.

O seminário “Desafios 2023, o Brasil que queremos” se realizará das 14h às 19h, no auditório do jornal, com transmissão ao vivo pelo site e pelas redes sociais do **Correio**.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Veja quem estará no debate

Abertura

- » 14h — Rodrigo Pacheco, presidente do Senado
- » 14h20 — Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central (confirmado)

1º Painel: Responsabilidade fiscal e responsabilidade social (14h40)

- » Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria (confirmada)
- » José Roberto Afonso, economista e um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (confirmado)
- » Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da Ryo Asset (confirmado)
- » 15h30 — Simone Tebet, senadora (MDB-MS): “O social não pode esperar”

2º Painel: O crescimento passa pela infraestrutura (15h50)

- » Tony Volpon, estrategista da Wealth High Governance (confirmado)
- » Jorge Arbache, vice-presidente do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)
- » Zeina Latif, economista (confirmada)
- » Coffee Break (16h50)

- » 17h — Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda: “Credibilidade para o crescimento” (confirmado)

3º Painel: A sociedade quer ser ouvida — Educação

- » Cláudia Costin, diretora do Centro de Políticas Educacionais da FGV (confirmada)
- » Celso Niskier, presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Ambes) (confirmado)
- » Raphael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da CNI e diretor-geral do Senai (confirmado)
- » Guilherme Martins, diretor de Graduação do Insper

4º Painel: A saúde como fonte de sustentabilidade da nação (18h)

- » Humberto Costa, ex-ministro da Saúde (confirmado)
- » Paulo Rebello, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (confirmado)
- » Marlene Oliveira, presidente do Instituto Lado a Lado (confirmada)

Encerramento

- » 18h40 — Michel Temer, ex-presidente da República (confirmado)

Reprodução/Redes sociais



Elizeta lamentou que o motorista que a serve tirou três meses de férias

PODER

Em reunião, sub-procuradora reclama por andar de Uber

Com uma declaração que repercutiu intensamente nas redes sociais, a subprocuradora Elizeta Maria de Paiva Ramos, ex-corregedora do Ministério Público Federal, reclamou, na terça-feira, durante a reunião do Conselho Superior do MPF, do transporte oferecido aos integrantes da Procuradoria-Geral da República. Em reunião presidida pelo

procurador Augusto Aras, ela disse ter ficado “brava” com o fato de não haver outro motorista disponível para buscá-la em casa e levá-la à reunião da cúpula.

“Imediatamente pedi um Uber”, protestou. “Mas será que subprocurador pode andar de Uber? Pode, graças a Deus e felizmente.”

Na reunião, ela também solicitou “providências” a Aras. “Embora

haja muita reclamação em relação a ganhos, na sua administração, pelo menos, acho que ficamos assim servidos ou satisfeitos e recebemos o que tínhamos de receber mesmo, sem choradeira. Mas o problema é: vamos ficar com o transporte assim? Cada vez que eu pedir um motorista, no dia seguinte vai ser uma dolorosa interrogação? Eu que vou ter que ligar para cá, ter que pegar Uber? Como é que vai ser isso? Não tem um motorista responsável?”

Antes de fazer a reclamação sobre o transporte da PGR, Elizeta protestou enfaticamente sobre o fato de ter “perdido” seu motorista

após ele tirar três meses de férias. Procuradores, a exemplo dos juízes, têm direito a um período menor de descanso — dois meses de férias, além dos recessos ao longo do ano.

Em resposta à queixa de Elizeta, Aras afirmou que o assunto envolve a “prerrogativa dos membros (procuradores e subprocuradores) disporem de carro e motorista oficial”. Segundo o PGR, trata-se de uma “questão de segurança, mais do que conforto”. “Não se trata de pegar Uber, se trata de ter segurança para a atividade fim.”

Procurada, a sub-procuradora não se manifestou até o fechamento desta edição.

CORREIO
DEBATE

DESAFIOS
2023

O BRASIL
QUE QUEREMOS

O **Correio Braziliense** reunirá grandes especialistas para abordar as novidades e transformações que irão atingir o Brasil em 2023. Em formato de painéis de discussão, o encontro contará com convidados estratégicos, entre autoridades e representantes na equipe de transição do governo, empresariado, especialistas e formadores de opinião ligados ao tema.

15 DE DEZEMBRO • 14H ÀS 19H

TRANSMISSÃO AO VIVO

nas redes sociais e no site
correio braziliense.com.br

Principais temas:

PAINEL 01 Responsabilidade fiscal e social;

PAINEL 02 O crescimento passa pela infraestrutura;

PAINEL 03 Educação: a sociedade quer ser ouvida;

PAINEL 04 A saúde como fonte de sustentabilidade da nação.



@correio.braziliense

/correio braziliense

@correio

Correio Braziliense

Apoio:



ABMES



Brasal



Fecomércio Sesc

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE